

MÃES E UNIVERSITÁRIAS: DESAFIOS E LUTAS PELA PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

Vaniele Martins da Silva Angelim¹

Resumo: Muitas são as dificuldades enfrentadas pelas mulheres que exercem simultaneamente o papel de mãe e universitária. Conciliar as mais diversas tarefas, não ter onde deixar os filhos e desencorajadas pela sociedade, essas mulheres se veem muitas vezes obrigadas a interromper o processo de estudo. Estes fatores mostram a importância de uma construção de políticas de permanência estudantil para permitir a essas mães o pleno acesso ao ensino.

O estudo tem como finalidade dar ênfase ao assunto, pois há uma invisibilização do fenômeno de ser mãe no ensino superior, é preciso discutir esta questão, para que se desconstrua a ideia de que a maternidade é empecilho e destrua as barreiras que afastam as mães da universidade. É uma pesquisa básica que visa a ampliação do conhecimento acerca do tema, que tem como objetivos, identificar as dificuldades enfrentadas por mães durante a graduação, entender quais as principais causas que levam a evasão após a maternidade e analisar os problemas que a falta de políticas públicas e espaço de acolhimento causam. Visando mostrar que com a criação de políticas públicas específicas como a construção de uma assistência estudantil, de uma creche universitária, espaço para amamentação e fraldário, poderia ampliar o acesso ao ensino superior e evitar a evasão escolar.

A pesquisa exploratória será realizada com mães da Universidade Regional do Cariri- URCA, campus Pimenta, através da coleta de dados narrativos, por intermédio de entrevistas e questionários pré-elaborados, estudando as particularidades e experiências individuais das entrevistadas. Tendo como objetivo central aplicar os dados coletados durante a pesquisa para colocar o tema como pauta importante a ser discutida dentro da universidade, com intuito de encorajar mães que já estão na universidade ou até mesmo aquelas que ainda almejam cursar um ensino superior.

A pesquisa encontra-se em estado de desenvolvimento, o que impossibilita conclusões, mas através da minha experiência de mãe e universitária posso afirmar que há uma ausência desse debate dentro da universidade além de não existir políticas de acolhimento, neste sentido, necessita urgentemente de um novo pensar na Instituição, é preciso um maior investimento em estrutura e políticas de inclusão para que essas mães consigam permanecer até a conclusão da vida acadêmica. Contudo, podemos perceber que aos olhos da sociedade, a maternidade se torna um empecilho, e o sistema pode agir como se ali não fosse nosso lugar, mas na verdade, o nosso lugar é onde quisermos.

Palavras-chave: Mãe. Universidade. Dificuldades.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: nielymoraiseep@gmail.com